



O CONSTRUIR

BOLETIM DE MERCADO

JANEIRO 2024



SINDUSCON
PARÁ

Boletim
Econômico
Ano 12
n° 97

Índice

1 – INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	
1.1 – CUB m ² PARÁ – Janeiro 2024	3
1.1.1 – VARIAÇÃO MENSAL ACUMULADA ESTADUAL - REGIÃO NORTE	3
1.1.2 – VARIAÇÃO ACUMULADA CUB ESTADUAL NOS ÚLTIMOS 12 MESES	4
1.1.3 – VARIAÇÃO ANUAL ACUMULADA – CUB ONERADO E DESONERADO	4
Radar Trabalhista: Tribunal Superior do Trabalho abre Ano Judiciário	5
1.2 – OUTROS INDICADORES ECONÔMICOS	7
2 – INDICE DE PREÇOS	7
2.1 – IPCA E INPC – VARIAÇÃO MENSAL, ANUAL E EM 12 MESES	8
2.2 – IGPM – VARIAÇÃO EM 12 MESES	9
3 – NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	9
3.1 – CONSUMO DE ENERGIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL DE BELÉM	10
ÍNDICE NACIONAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL VARIA 0,19% EM JANEIRO	11
Custo da Construção registra aumento de 0,27% no primeiro mês do ano	12

Diretoria

Fabrizio de Almeida Gonçalves
Presidente

Antônio Valério Couceiro
1º Vice-Presidente

Rodrigo Houat Nasser
2º Vice-presidente

Orlair Bruno Barbosa Mileo
Diretor de Edificações

Daniel Victor Mota Pereira e Silva
Diretor de Infraestrutura

Nelson Jorge Linhares da Silva
Diretor de Obras Corporativas e Industriais

Neil Aldrin de Azevedo Henriques
Diretor de Tecnologia e
Materiais de Construção

Francisco Nunes Viana Neto
Diretor de Economia e Estatística

Maria Osley Rocha Garcia
Diretor de Relações do Trabalho

Ubirajara Marques de Oliveira Neto
Diretor de Habitação e Interesse Social

Luís Carlos Vieira Moreira
Diretor Adjunto de Assuntos Jurídicos

Josany Aline de Souza Cardoso
Diretor Adjunto do Setor Energético

Rodrigo José Teixeira Rocha Garcia
Diretor Adjunto de Responsabilidade Social
Corporativa

Leonardo Gil Castelo Branco
Diretor Adjunto de Obras Públicas
de Edificação

Gisandro Gil Padrão Massoud
Diretor Adjunto de Obras de Habitação de
Interesse Social

Acácio Antônio Gonçalves
Diretor Adjunto de Obras de Material de
Construção

Ubirajara Marques de Oliveira Neto
Diretor Adjunto de Obras de Habitação
de Interesse Social

Clóvis Acatauassú Freire
Diretor Adjunto de Indústria Imobiliária

Lilianne de Nazaré Ferraz Barbosa Kahwage
Diretor Adjunto de Relações do Trabalho

Patrice Rossetti
Diretor Adjunto de Gestão de Projetos

Arthur Clairefont Melo Couceiro
Diretor Adjunto de Inteligência de Mercado

Túlio Lima Damasceno
Diretor Adjunto de Obras Industriais

SUPLENTES DE DIRETORIA

Jorge Manoel Coutinho Ferreira
Sílvio Chamie Chady
Álvaro Gomes Tandaya Neto
Lucas Brasil Gonçalves

CONSELHO FISCAL

Paulo Henrique Domingues Lobo
Daniel de Oliveira Sobrinho
José Albino Cruz Vieira

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Andrei Corrêa Morgados
Armando Câmara Uchôa Júnior
DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FIEPA

Fabrizio de Almeida Gonçalves
Antônio Valério Couceiro

DELEGADOS SUPLENTES

Orlair Bruno Barbosa Mileo
José Albino Cruz Vieira

Expediente

www.sindusconpa.org.br

**Sede Administrativa: Trav. Quintino Bocaiúva, 1588, 1º
Andar, Nazaré – Belém/PA
(91) 3241-4058 - 98162-1664**

Projeto Gráfico: Fluxo

Diagramação: Fluxo

Redação: - Ascom/Sinduscon-PA

Estatística: Rafael Costa

Coordenação: Eliana Veloso Farias

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL 01

1.1 - Custo Unitário Básico da Construção Civil no Estado do Pará

O Custo Unitário Básico do Pará (CUB M²/PA) no mês de janeiro de 2024 apresentou valor de R\$ 1.975,84 o que representa variação de -0,84% em comparação ao mês anterior, que registrou valor de R\$1.992,49.

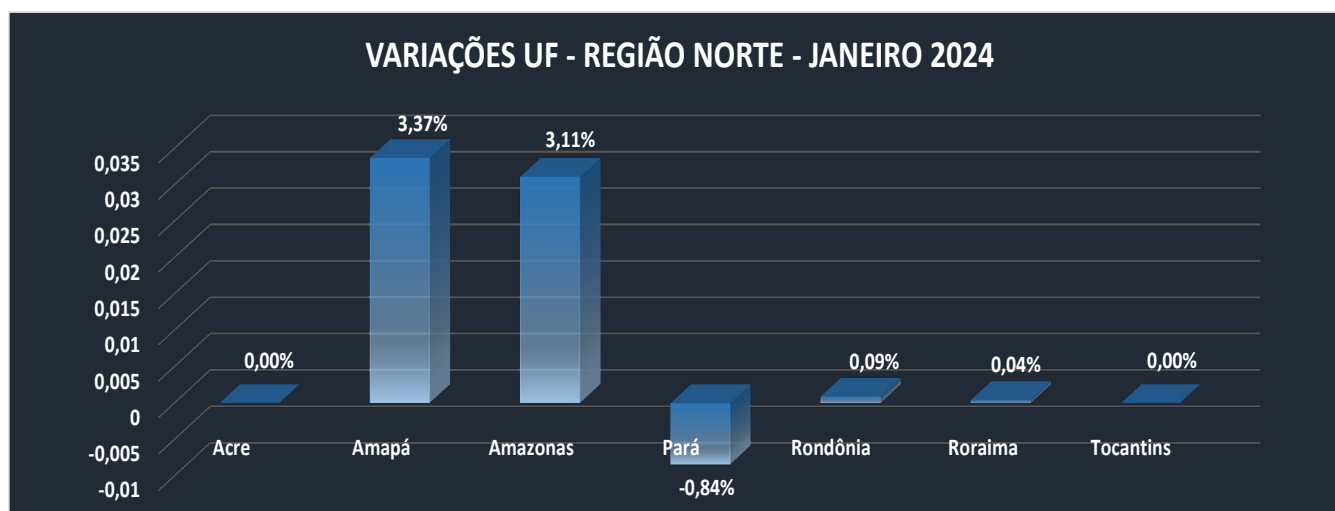
Com essa composição do resultado, os custos médios com a mão de obra equivalem a 45,51%; materiais 51,90%; e as despesas administrativas com 2,09%. Para obter esses percentuais, o CUB/m² inclui a avaliação de um grupo de materiais com 25 itens.

Entre eles estão: mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao custo de contratação e mais encargos sociais pagos ao engenheiro; e equipamentos representados pelo aluguel de betoneira. Segue a tabela ao lado contendo relação com o valor do m².

ESTADO	VALOR M ²	PADRÃO	PERÍODO
Acre	R\$ 2.158,73	R1N	dez/21
Amapá	R\$ 2.667,87	R1N	jan/24
Amazonas	R\$ 2.582,59	R1N	jan/24
Pará	R\$ 1.975,84	R8N	jan/24
Rondônia	R\$ 1.897,49	R8N	jan/24
Roraima	R\$ 2.249,77	R8N	jan/24
Tocantins	R\$ 1.358,38	R8N	mai/19

Link relacionado:
<http://www.sindusconpa.org.br/site/cub.php>

1.1.1 - Variação mensal acumulada - CUBm² - Estados da Região Norte



1.1.2 - Variação Acumulada do CUB Estadual nos últimos 12 Meses

MÊS	CUB Pará Onerado	CUB Pará Desonerado
fev/23	8,2	8,11
mar/23	7,52	7,40
abr/23	6,99	6,85
mai/23	5,5	5,45
jun/23	4,56	4,44
jul/23	3,35	3,17
ago/23	2,19	2,19
set/23	3,18	3,14
out/23	4,03	4,03
nov/23	3,89	3,88
dez/23	3,90	3,89
jan/24	2,69	2,63

Fonte: SINDUSCON/PA

1.1.3 - Variação Anual Acumulada - CUBm² - Pará Onerado e Desonerado.



Fonte: SINDUSCON/PA

RadarLayout Trabalhista: Tribunal Superior do Trabalho abre Ano Judiciário



Na última quinta-feira (1º), o Tribunal Superior do Trabalho (TST) deu início ao Ano Judiciário de 2024, com sessão do Órgão Especial. O presidente do Tribunal, ministro Lelio Bentes Corrêa, destacou o compromisso da Justiça do Trabalho com os direitos fundamentais e o trabalho decente

Em pronunciamento, o ministro apresentou números que indicam aumento de 11,7% da produtividade em 2023. De acordo com o presidente, o desempenho é resultado do esforço conjunto de ministros e ministras e do corpo funcional e de colaboradores do Tribunal.

Ainda durante a sessão, foram destacados dados sobre a modernização e eficiência com a instituição da Política de Integridade e a Política de Gestão de Riscos (Atos 47 e 48), em que o objetivo é aprimorar a governança e tornar mais eficiente e transparente a gestão pública no TST.

Para saber mais, acesse essa e outras notícias relacionadas à área trabalhista, além de uma seleção de decisões publicadas por Tribunais Superiores, Executivo, Ministério Público do Trabalho e Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho, no Radar Trabalhista nº 340/2024 da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) de 29/01 à 02/02/2024.

Fonte: CNI

Leia mais em:

<https://cbic.org.br/radar-trabalhista-tribunal-superior-do-trabalho-abre-ano-judiciario/>

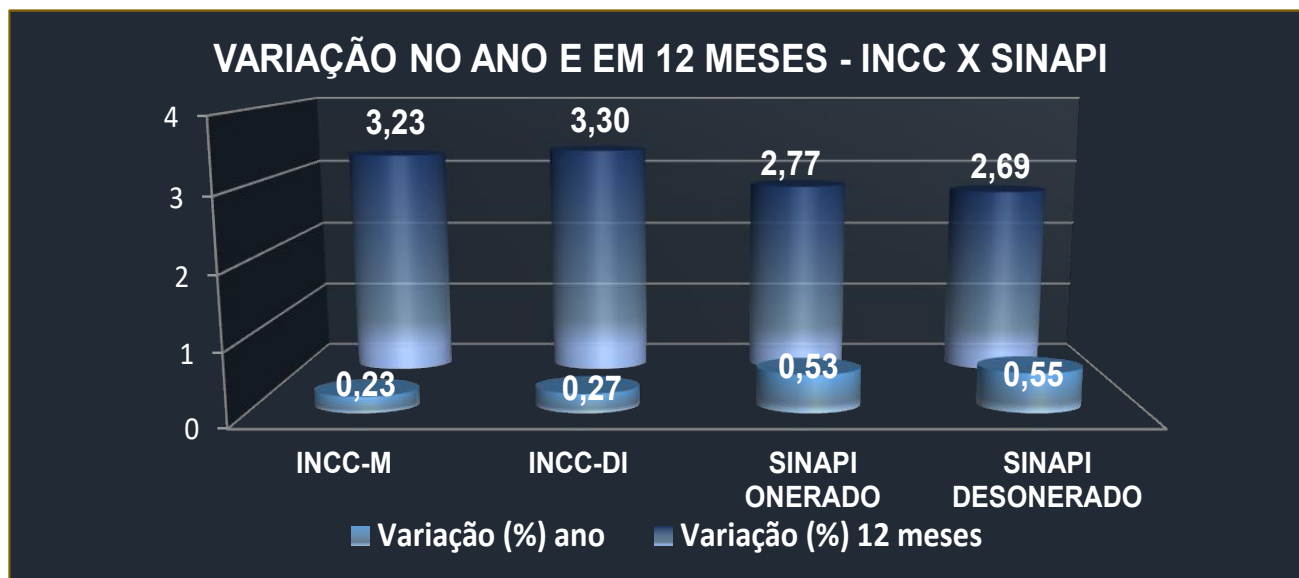
1.2 - Outros Indicadores Econômicos

Variação Acumulada dos Últimos 12 Meses.

Mês	INCC-DI	INCC-M	SINAPI-PA Onerado	SINAPI-PA Desonerado
fev/23	8,63	8,76	10,02	9,92
mar/23	8,04	8,17	9,12	9,06
abr/23	7,18	7,48	8,15	8,05
mai/23	5,40	6,32	6,27	6,13
jun/23	3,93	4,29	4,97	4,82
jul/23	3,15	3,15	3,69	3,52
ago/23	3,23	3,06	3,32	3,11
set/23	3,49	3,21	2,91	2,68
out/23	3,57	3,37	2,65	2,44
nov/23	3,26	3,33	2,57	2,36
dez/23	3,49	3,32	2,75	2,55
jan/24	3,30	3,23	2,77	2,69

Fontes: FGV e IBGE

Variações Anual e Acumulada dos Últimos 12 Meses



Fontes: FGV e IBGE

Links relacionados:

http://www.portalbrasil.net/incc_di.htm

<http://www.portalbrasil.net/incc.htm>

ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Custos_e_Indices_da_Construcao_Civil/Fasciculo_Indicadores_IBGE/

ÍNDICES DE PREÇOS 02

2.1 - IPCA - Índice de Preço ao Consumidor Amplo

INPC - Índice Nacional de Preço ao Consumidor

Cidades	IPCA		INPC	
	Dezembro	Janeiro	Dezembro	Janeiro
Rio de Janeiro	0,65	0,44	0,71	0,43
Porto Alegre	0,43	0,13	0,44	0,30
Belo Horizonte	0,80	1,10	0,85	1,54
Recife	0,21	0,63	0,26	0,65
São Paulo	0,54	0,25	0,47	0,31
Brasília	0,78	-0,36	0,61	-0,08
Belém	0,73	0,75	0,61	0,76
Fortaleza	0,83	0,68	0,83	0,63
Salvador	0,84	0,13	0,80	0,17
Curitiba	0,26	0,39	0,25	0,44
Goiânia	0,44	0,87	0,61	0,88
São Luís	0,43	1,06	0,45	1,03
Campo Grande	0,43	0,48	0,36	0,56
Geral	0,56	0,42	0,55	0,57

Fonte: IBGE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA de janeiro teve alta de 0,42%, 0,14 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de 0,56% registrada em dezembro. O IPCA acumula alta de 4,51% nos últimos 12 meses, abaixo dos 4,62% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2023, a variação havia sido de 0,53%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete tiveram alta em janeiro. A maior variação (1,38%) e o maior impacto (0,29 p.p.) vieram do grupo Alimentação e bebidas, que acelerou em relação ao resultado de dezembro (1,11%). Na sequência, destaca-se a alta de Saúde e cuidados pessoais (0,83% e 0,11 p.p.). Por sua vez, o grupo Transportes registrou queda no índice de janeiro (-0,65% e -0,14 p.p.). Os demais grupos ficaram entre o -0,08% de Comunicação e o 0,82% de Despesas pessoais.

No grupo Habitação (0,25%), o resultado da energia elétrica residencial (-0,64%) foi influenciado pela incorporação de alterações nas alíquotas de ICMS em Recife (1,79%), Fortaleza (-0,27%) e Salvador (-9,11%), a partir de 1º de janeiro, bem como pela apropriação do reajuste de 13,00% nas tarifas em Rio Branco (5,00%), a partir de 13 de dezembro.

Ainda em Habitação, a alta da taxa de água e esgoto (0,83%) foi influenciada por reajustes tarifários aplicados nas seguintes áreas de abrangência da pesquisa: de 31,75% em São Luís (25,61%), a partir de 5 de janeiro; reajuste médio de 4,21% em Belo Horizonte e (5,55%), a partir de 1º de janeiro, e

de 4,18% em Campo Grande (3,65%), a partir de 3 de janeiro. Em gás encanado (0,22%), os seguintes reajustes tarifários foram incorporados: de 3,30% em São Paulo (2,27%), a partir de 10 de dezembro; redução média de 0,45% no Rio de Janeiro (-0,46%) a partir de 1º de janeiro; e redução de 6,82% em Curitiba (-6,38%), também a partir de 1º de janeiro.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC teve alta de 0,57% em janeiro, 0,02 p.p. acima do resultado observado em dezembro (0,55%). O INPC acumula alta de 3,82% nos últimos 12 meses, acima dos 3,71% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2023, a taxa foi de 0,46%.

Os produtos alimentícios passaram de 1,20% de variação em dezembro para 1,51% em janeiro. A variação dos não alimentícios foi menor: 0,27% em janeiro frente à alta de 0,35% no mês anterior.

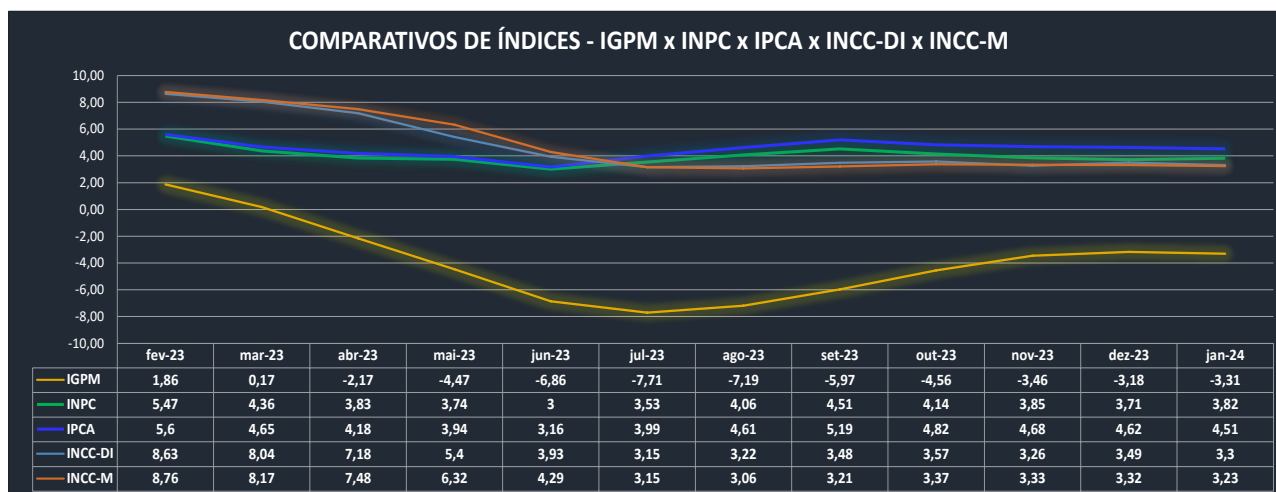
Quanto aos índices regionais, somente Brasília (-0,08%) teve variação negativa em janeiro, influenciado pela queda nos preços da passagem aérea (-21,31%). A maior variação ocorreu em Belo Horizonte (1,54%), puxada pelas altas da batata-inglesa (41,62%) e do ônibus urbano (15,89%).

Links relacionados:

https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc_ipca_2024_jan.pdf

2.2 - IGPM – Índice Geral de Preço do Mercado

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) registrou uma variação de 0,07% em janeiro, demonstrando uma redução em relação ao mês anterior, quando apresentou uma alta de 0,74%. Com esse resultado, o índice acumula queda de 3,32% nos últimos 12 meses. Em janeiro de 2023, o índice tinha registrado alta de 0,21% no mês e acumulava aumento de 3,79% em 12 meses anteriores.



Links relacionados:

<https://portal.fgv.br/noticias/igp-m-janeiro-2024>

Fontes: IBGE/FGV

NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

03

3.1- Consumo de Energia Elétrica da Construção Civil no estado do Pará

CLASSES DE CONSUMO	CONSUMO FATURADO (kWh) 01/24
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	878.000
OBRAS DE INFRAESTRUTURA	427.000
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	197.000
Total geral	1.502.000

Fonte: Equatorial



Descubra como reduzir custos aumentando a sua segurança

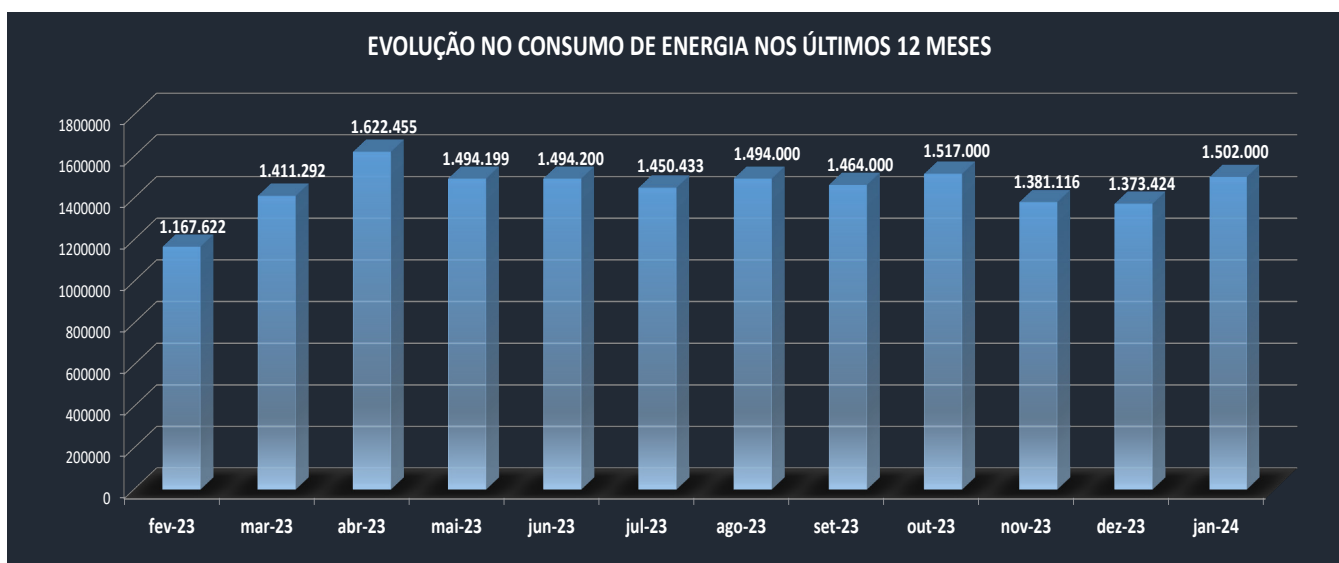
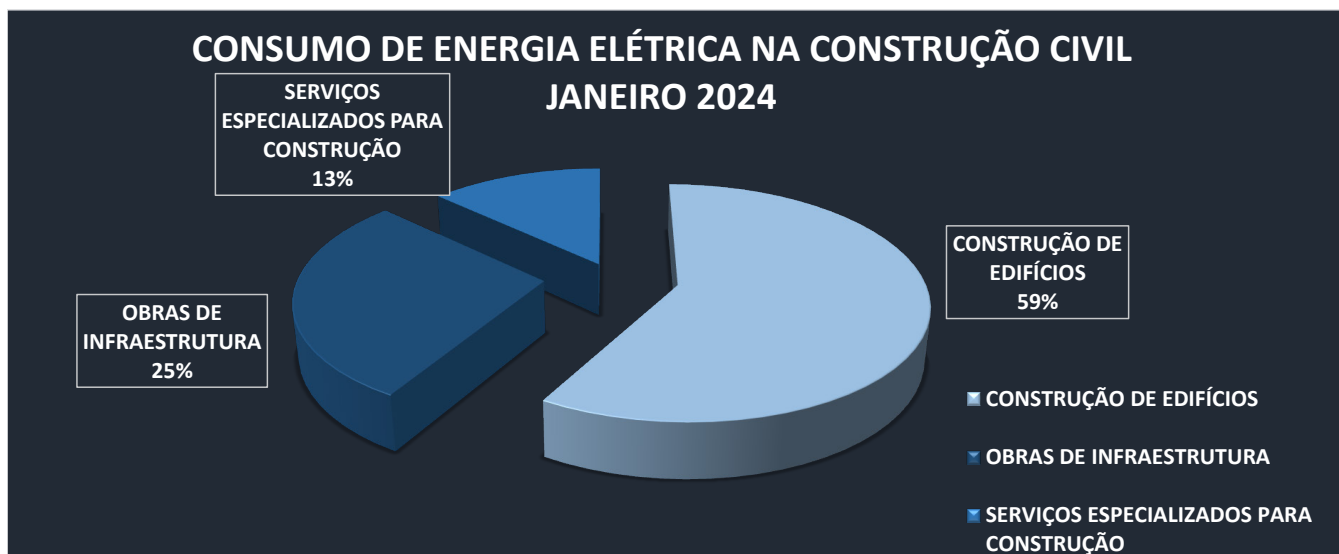
Especialista internacional em **Seguros de Riscos de Engenharia e Garantia de Obras**, a JGS desenvolve soluções inteligentes de segurança capazes de tornar sua empresa ainda mais competitiva.

Ligue e comprove (91) 3181.4444
www.jgsseguros.com.br e-mail: garantia@jgsseguros.com.br



CORRETORES DE SEGUROS
Cada dia melhor para você

Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica na Construção Civil de Belém no mês de Janeiro de 2024



SILVEIRA, ATHIAS, SORIANO DE MELLO,
GUIMARÃES, PINHEIRO & SCAFF

ADVOGADOS

www.advassociados.com.br

Belém | Brasília | Macapá | Manaus | Marabá
Parauapebas | Porto Velho | Rio de Janeiro
Santarém | São Luis | São Paulo | New York

* Assessoria para implantação de projetos na Amazônia * Direito Ambiental, Fundiário e Minerário * Civil, Comercial e do Consumidor *
* Trabalhista e Sindical * Tributário * Penal Empresarial * Ações de Massa e Juizados Especiais Cíveis * Petróleo, Gás e Energia *

Onze sedes distribuídas por todo o Brasil garantem abrangência nacional e atuação full service na assessoria jurídica de projetos econômicos, sociais e ambientais.

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,19% em janeiro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,19% em janeiro, ficando 0,07 ponto percentual abaixo da taxa de dezembro de 2023 (0,26%), e começando o ano com taxa menor que o início do ano passado em 0,12 ponto percentual (0,31% - janeiro 2023). Os últimos doze meses foram para 2,43%, resultado próximo dos 2,55% registrados nos doze meses imediatamente anteriores.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em dezembro fechou em R\$ 1.722,19, passou em janeiro para R\$ 1.725,52, sendo R\$ 1.003,26 relativos aos materiais e R\$ 722,26 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,14%, iniciando o ano com queda de 0,13 ponto percentual em relação a dezembro do ano anterior (0,27%). Considerando o índice de janeiro de 2023 (-0,03%), houve aumento de 0,17 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa de 0,27%, apesar de impulsionada pelo reajuste no valor do salário-mínimo, ficou com valor próximo a de dezembro do ano passado (0,24%). Com relação a janeiro de 2023, houve queda de 0,54 ponto percentual (0,81%).

O resultado acumulado dos últimos doze meses ficou em 0,23% na parcela dos materiais e 5,65% na parcela da mão de obra.

DESONERADO	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
REGIÃO NORTE	R\$ 1.782,91	888,41	0,60	0,60	4,29
RONDÔNIA	R\$ 1.823,92	1016,99	0,03	0,03	3,95
ACRE	R\$ 1.888,46	1002,17	0,68	0,68	4,80
AMAZONAS	R\$ 1.807,25	884,62	0,79	0,79	6,50
RORAIMA	R\$ 1.878,48	780,25	0,30	0,30	5,89
PARÁ	R\$ 1.742,26	835,32	0,55	0,55	2,69
AMAPÁ	R\$ 1.705,57	828,42	0,52	0,52	5,74
TOCANTINS	R\$ 1.823,00	958,49	0,95	0,95	3,81

ONERADO	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
REGIÃO NORTE	R\$ 1.886,43	940,04	0,58	0,58	4,38
RONDÔNIA	R\$ 1.931,81	1077,12	0,07	0,07	4,07
ACRE	R\$ 1.992,31	1057,55	0,63	0,63	4,91
AMAZONAS	R\$ 1.912,60	936,59	0,73	0,73	6,69
RORAIMA	R\$ 1.994,69	828,32	0,32	0,32	5,91
PARÁ	R\$ 1.842,79	883,29	0,53	0,53	2,77
AMAPÁ	R\$ 1.805,56	877,07	0,54	0,54	5,79
TOCANTINS	R\$ 1.929,54	1.014,91	1,01	1,01	3,96

Região Norte registra maior variação mensal no primeiro mês do ano

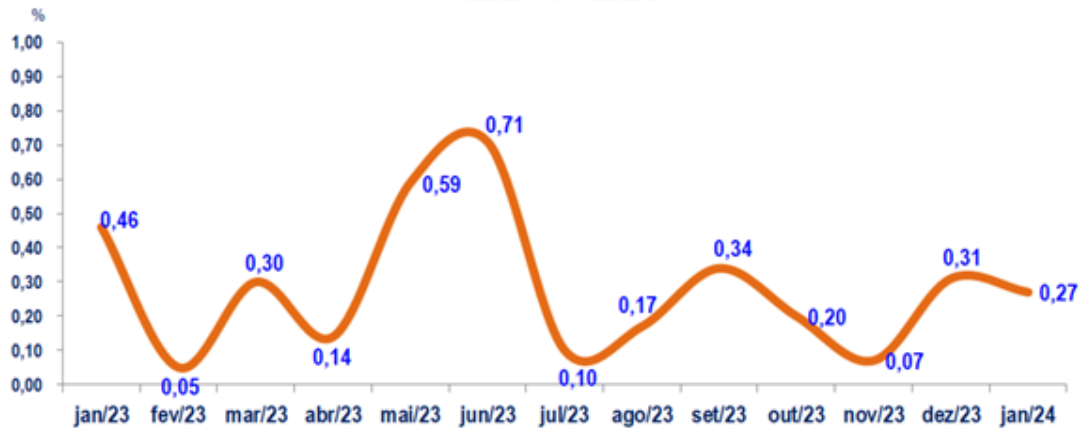
A Região Norte, com alta em todos os estados, destacando-se Tocantins (0,95%), ficou com a maior variação regional em janeiro, 0,60%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,49% (Nordeste), -0,04% (Sudeste), 0,07% (Sul) e 0,01% (Centro-Oeste).

Links relacionados:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=7242>

Custo da construção registra aumento de 0,27% no primeiro mês do ano

**Evolução das variações (%) mensais do INCC Total/FGV
Jan/23 a Jan/24**



Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

No primeiro mês do ano, o custo da construção registrou aumento de 0,27%, segundo dados do Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), divulgados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), na última terça-feira (6). Apesar da estabilidade no custo com materiais e equipamentos, com variação de 0,07%, o custo com mão de obra cresceu 0,48% e o com serviços aumentou 0,62%.

De acordo com a economista da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Ieda Vasconcelos, o cenário mostra que os custos do setor seguem patamares elevados, não indicando retorno aos níveis pré-pandemia. “Nos últimos quatro anos ele acumulou elevação de 57,99%, patamar muito superior à inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do período: 27,31% (acumulado janeiro/20 a dezembro/23)”, disse.

O estudo da FGV mostrou que as principais elevações de custo em janeiro foram registradas em projetos (+0,72%); esquadrias de alumínio (0,76%); cimento Portland comum (+1,06%); servente (+0,97%); e engenheiro (+0,58%).

A economista destacou ainda que todas as capitais componentes do INCC/FGV registraram aumento no custo com a mão de obra: Belo Horizonte (+0,16%), Brasília (+0,06%), Porto Alegre (+0,21%), Recife (+0,43%), Rio de Janeiro (+0,60%), Salvador (+0,30%) e São Paulo (+0,69%).


“Para 2024 espera-se que o custo com os materiais de construção continuem registrando relativa estabilidade. A maior pressão sobre o aumento do INCC neste ano deverá ser observada no custo com a mão de obra”, apontou Ieda.


Fonte: CNI




O CONSTRUIR

www.sindusconpa.org.br

 [sindusconpa](#)

 [sindusconpa](#)

 comunicacao@sindusconpa.org.br